

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA

SEMANA 08 :

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: HUMANISMO, RENASCIMENTO E REFORMAS RELIGIOSAS.		
HABILIDADE(S): (EF07HI04) Discutir as características do Humanismo e do renascimento.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: FAZER A LEITURA DO TEXTO E RESUMO NO CADERNO. ASSISTIR O VÍDEO HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?v=6NBSXIDOBdk		
ORIENTAÇÕES: APÓS A LEITURA E REALIZAÇÃO DO RESUMO NO CADERNO E ASSISTIR O VÍDEO RESPONDA: 1 - O QUE É HUMANISMO? EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR: <ul style="list-style-type: none">• ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA• NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____		

Humanismo

O humanismo foi uma tendência que surgiu no renascimento, ele rejeita a noção medieval de que o homem é considerado inferior por ser um pecador. Ao colocar o humanismo como um dos pontos

centrais do Renascimento, muitos entendem que a sua presença estabelece uma ruptura com o pensamento medieval. Durante a Idade Média, a falta de informação e o isolamento teriam sido alguns dos fatores que explicavam a predominância do pensamento religioso. Afinal de contas, sendo a grande detentora de conhecimento da época, a Igreja tinha a capacidade de influenciar no modo de pensar daquela época. Indubitavelmente, não podemos negar que o renascimento trouxe um destaque e um sabor especial à figura humana. O detalhamento e a expressão de sentimentos na pintura, a fabricação de esculturas que tinham por mérito a reprodução minuciosa do corpo e as investigações médicas interessadas em explorar cuidadosamente a anatomia humana, são apenas alguns dos exemplos que revelam o prestígio que os assuntos de ordem terrena ganharam nessa época.

Em vários livros, vemos que essa situação seria a grande marca de uma mudança profunda, onde o pensamento teocêntrico- em que Deus é o centro de tudo- perde espaço para o antropocentrismo, onde o homem se transforma no grande tema artístico, filosófico e científico dessa época. Sem dúvida, por meio de tal esquematização, podemos chegar à errônea conclusão de que a religiosidade teria sido minada por um novo tipo de concepção.

Na verdade, ao destacarmos o lugar do humanismo na Renascença, devemos frisar que tal transformação não veio necessariamente trabalhar contra a religiosidade. Para muitos renascentistas, o exercício da razão e o interesse pelo homem, exprimiam o forte desejo de investigação sobre a mais privilegiada criatura criada por Deus. Sob tal perspectiva, vemos que o humanismo dessa época não renega a figura divina, mas rejeita a noção medieval em que o homem é considerado inferior, por ser pecaminoso.

Além disso, vale destacar que o interesse nas questões e temas humanos não se reserva somente à constituição de um novo contexto experimentado na Idade Moderna. É de suma importância salientar que o conhecimento e as discussões sobre a condição do homem, também aparecem ao longo da Idade Média. Sem dúvida, algumas noções que demarcaram o brilhantismo de alguns artistas e intelectuais do Renascimento, têm seus primeiros esboços traçados pela cultura medieval.

De tal modo, devemos ver o humanismo como uma tendência que marcou uma época, mas não definiu um sentido de ruptura extremo. Seria no mínimo estranho pensar que, ao longo de todo um milênio, o homem tivesse sido ignorado enquanto objeto de reflexão de seus próprios semelhantes.

Por Rainer Sousa

Mestre em História

Equipe Mundo Educação